



## Resumo

### TAXONOMIA DAS ESPÉCIES DO GÊNERO COPAIFERA L. (LEGUMINOSAE-CAESALPINIOIDEAE) OCORRENTES NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

#### Autores:

Regina Célia Viana Martins da Silva (1), Jorge Fontella Pereira (2), Haroldo Cavalcante de Lima (3)

#### Filiação:

1. Embrapa Amazônia Oriental, Laboratório de Botânica, Belém, PA, Brasil, 2. Museu Nacional do Rio de Janeiro, UFRJ, Bolsista I-B do CNPq, Depto. Botânica, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 3. Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Depto. Sistemática, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

#### Palavras Chave:

Copaíba, medicinal, óleo-resina

#### Resumo:

Copaifera L. é um gênero que ocorre na África (quatro espécies), América Central (quatro), América do Sul (37) e, provavelmente, na Ásia (uma espécie). Nove encontram-se na Amazônia brasileira: *Copaifera duckei* Dwyer, *C. glycyarpa* Ducke, *C. guyanensis* Desf., *C. martii* Hayne, *C. multijuga* Hayne, *C. paupera* (Herzog) Dwyer, *C. piresii* Ducke, *C. pubiflora* Benth. e *C. reticulata* Ducke. Podem ser desde arbustos até árvores que chegam a atingir até 40 metros de altura e fornecem dois produtos extraídos de seu tronco e explorados em níveis comercial e industrial, ou seja, a madeira e o óleo-resina. Este último vem sendo utilizado na preparação de medicamentos, cosméticos, perfumes, vernizes, lacas, tintas e revelação de fotografias. O estudo foi desenvolvido face às dificuldades de delimitação dos táxons e reconhecimento das áreas de distribuição das espécies que ocorrem na Amazônia brasileira. Tais dificuldades vêm sendo obstáculos ao avanço do conhecimento sobre a caracterização química dos óleos-resina e o manejo desse recurso natural de relevante potencial econômico para a região amazônica. Estudos morfológicos foram realizados e complementados pela análise da arquitetura dos folíolos. As amostras botânicas foram coletadas nos diversos estados da Amazônia, sendo analisados, também, exemplares procedentes dos acervos de 25 herbários e imagens digitais de 15 herbários. Fez-se a atualização das diagnoses dos táxons ocorrentes na Amazônia brasileira, a revisão da nomenclatura e a elaboração de uma chave dicotômica para o reconhecimento das espécies estudadas, apresentando-se, ainda, ilustrações detalhadas de cada táxon, tipo de venação dos folíolos, distribuição geográfica, habitats, nomes populares, usos e, também informações inerentes a períodos de floração e frutificação procedentes de observações de campo e de material de herbário. (Projeto Dendrogene - Embrapa/DFID, Pós-Graduação em Ciências Biológicas-Botânica MN/UFRJ)